



PUC-SP

**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

**PROJETO DE PESQUISA**

**ENSINO SUPERIOR - DESIGUALDADES SOCIAIS: ACESSO,  
PERMANÊNCIA E DESAFIOS**

**Responsável:**

LEDA MARIA DE OLIVEIRA RODRIGUES

**OBJETO**

A pesquisa tem como objeto de estudo estudantes do ensino superior que ingressaram na universidade pública e ou IES privada usufruindo as ações afirmativas ou programas de inclusão no ES privado. Com relação às ações afirmativas pretende-se trabalhar com os estudantes que se beneficiaram de cotas para negros, pardos e índios, além dos matriculados pelos programas FIES e ProUni. Desta forma, será nosso campo de trabalho instituições do ensino superior (IES) privada bem como IES públicas, estaduais e federais.

**OBJETIVOS**

caracterizar estudantes que adentraram ao ensino superior por meio de ações afirmativas e programas como o PProUni e FIES segundo a origem socioeconômica dos mesmo; conhecer: a trajetória escolar desses estudantes; o aproveitamento dos estudantes nos cursos em que estão matriculados comparados aos demais; as expectativas sociais e profissionais dos estudantes; as formas de inserção no ensino superior; o índice de evasão desses estudantes durante sua trajetória no ensino superior.

**METODOLOGIA**

A pesquisa será realizada a partir de uma entrevista semi-estruturada. Buscará num primeiro momento, a partir de questões fechadas, caracterizar os sujeitos segundo a origem socioeconômica e por meio de questões abertas conhecer as razões para escolha do curso superior e expectativas sociais e profissionais diante do curso; também conhecer a avaliação que o estudante faz das ações afirmativas e programas de inclusão no ES, privado ou público.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

**PUC-SP**

Além da entrevista, documentos serão analisados para conhecermos data de entrada na IES; como se caracteriza (trancamentos, reprovações, etc) a permanência dos estudantes na IES e aproveitamento a partir das notas obtidas ao longo do curso. Analisamos também, dentro dessa trajetória, o tempo que o estudante leva para terminar o curso, se o faz em tempo normal - 4 ou 5 anos - dependendo do curso ou se alonga o tempo de formação. Essas informações serão coletadas junto aos bolsistas e cotistas, estudantes sem bolsa ou cota e alunos pagantes. Assim, pretende-se ter um panorama da situação acadêmica dos estudantes e até compará-los, sem a pretensão de generalizar dados, pois não estamos trabalhando com amostra.

Os documentos são fornecidos pelas secretarias de alunos das instituições.

**DURAÇÃO DA PESQUISA:**

No mínimo mais três anos de trabalho. Até o momento, o trabalho foi realizado em uma instituição privada com alunos ProUni e alunos sem bolsa, que financiam seus cursos por conta própria, chamados no trabalho de alunos pagantes. Essa parte da pesquisa trouxe resultados interessantes e estes têm sido divulgados em congressos nacionais e internacionais. Os textos apresentados têm sido publicados em anais. Um artigo está sendo preparado para ser publicado com os resultados e análise até aqui conseguidos.

Temos pela frente o trabalho com alunos cotistas, que levará mais um longo tempo. Nas universidades públicas o trabalho não foi iniciado. Temos enfrentado dificuldades para conseguir todas as informações necessárias, pois dependemos de documentos que nem sempre estão elaborados. Trabalhamos com informações recentes que acompanham longitudinalmente a vida do estudante.

**RESULTADOS ESPERADOS**

com a pesquisa realizada até o momento temos a expectativa de continuar buscando informações que acompanhem as obtidas até aqui, de forma que possamos caracterizar os estudantes em relação a sua origem socioeconômica e conhecermos as expectativas que têm com o ES. Estas informações devem ter em conta a realidade das instituições de ES públicas, tão diferentes do setor privado. O que nos interessa, conforme hipótese do trabalho, é verificar se esses estudantes pertencem a uma fração da classe média (fração mais pauperizada da classe média) não esperada no ES, ou ainda, que segundo alguns autores (Bourdieu, Lahire e outros) são estudantes que não têm uma relação natural com o sistema escolar. Também podem ter expectativas da classe média, mesmo não pertencendo a ela.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

**PUC-SP**

Outro resultado esperado trata da avaliação que esses sujeitos fazem do Programa que usufruem, ProUni ou FIES ou ainda das cotas para negros, pardos, índios e egressos do ensino público. Esperamos também ter um panorama das trajetórias dos beneficiários e não beneficiários no ES público. Buscamos conhecer como entendem esse processo de inclusão no ES.

Os trabalhos de Saes podem nos esclarecer quanto à caracterização dos sujeitos no que trata da origem social dos mesmos. Já os trabalhos de Boito Jr. podem esclarecer como o neoliberalismo colabora incentivando o emprego de verbas públicas no setor privado do ES.

A caracterização socioeconômica dos sujeitos esclarece a expectativa que têm diante do ES e da futura profissão. Aqui os trabalhos de Bourdieu e Lahire e seus seguidores esclarecem as razões pelas quais sujeitos não esperados no sistema escolar podem sofrer para alcançar o sucesso por eles almejado, especialmente no ES ou ainda, dos limites que esses sujeitos têm quando comparados com estudantes não beneficiários.

Os conceitos de classe, capital econômico, cultural e social serão empregados na análise na busca de resultados.